

Estudo de caso sobre as vivências de luto em uma idosa viúva da cidade de Curitiba/Paraná

Márcia Terezinha Guedes dos Santos
Diego da Silva

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo descrever as vivências de luto em uma idosa viúva residente na cidade de Curitiba, Paraná. A investigação do caso ocorreu por meio de uma entrevista de duas horas sobre as características pessoais e demográficas da geronte, assim como suas vivências de luto. O local da entrevista foi um Centro de Convivência Para Idosos localizado na cidade de Curitiba, Paraná. O trabalho foi aprovado por Comitê de Ética. Estudar tal tema justifica-se pela necessidade de que ao se trabalhar com o público idoso, o psicólogo e demais profissionais da saúde precisam tomar alguns cuidados para que estas pessoas não se sintam desconfortáveis. Estes cuidados envolvem habilidades de comunicação, escuta cautelosa, empatia, juízo de valor, ética, autenticidade, criatividade e humor. Tais características facilitam o processo de avaliação psicológica e permitem maior efetividade em diagnósticos e manejo clínico. “Maria” (nome fictício) possui 79 anos, viúva há dez anos, é mãe de 4 filhos, formada em administração de empresas, ex comerciante do ramo alimentício, com renda mensal de 5 a 10 salários mínimos e reside com sua filha. Sentiu-se aliviada e livre quando o marido faleceu, pois segundo ela, o cônjuge não foi um bom parceiro, a traía e a tratava mal. Pensa em encontrar um novo namorado e frequenta centros de convivência, viaja, se exercita para se distrair. Percebeu-se que diversas mudanças ocorreram no cotidiano da geronte, como por exemplo, sua dependência dos filhos e limitações físicas. Foi possível desmistificar a cultura de que o luto deve causar dor/sufrimento, o que não ocorreu com “Maria”, que sentiu-se aliviada com a morte do cônjuge.

Palavras-chave: Psicologia; Gerontologia; Viuvez; Luto.